

INFORMATIVO bancário



#Bora
Ganhar
Esse
Jogo



bancariosdf.com.br | Brasília, 20 de junho de 2022 | Edição 1.525



BANCÁRIOS ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES À FENABAN. NEGOCIAÇÕES COMEÇAM NA QUARTA

O Comando Nacional dos Bancários entregou à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 15, em São Paulo, a pauta geral de reivindicações aprovada pela categoria para a Campanha Nacional 2022. A primeira negociação já tem data marcada: será nesta quarta (22).

A pauta foi definida na 24ª Conferência Nacional dos Bancários e aprovada em assembleia remota realizada pelo Sindicato na terça (14). Entre as principais reivindicações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) estão aumento real de 5% (INPC +5%); aumento maior para os vales refeição e alimentação; e questões relacionadas à saúde, como, por exemplo, o acompanhamento dos bancários

com sequelas da covid-19.

“Esperamos agora seriedade por parte dos bancos na mesa de negociação como uma demonstração de reconhecimento ao valioso trabalho dos bancários e das bancárias, principalmente durante esse período de crise sanitária por conta da pandemia, em que eles estiveram sempre na linha de frente como trabalhadores essenciais, colocando em risco a sua saúde e até mesmo a sua vida e da família para atender a população”, cobra o diretor **Antonio Abdan**, que representou o Sindicato na entrega da pauta. “Isso sem contar que o lucro dos bancos voltou a bater recordes, mesmo num cenário de economia combalida e inflação nas alturas”.

Diante disso, o dirigente reforçou, chamando os trabalhadores à luta: “Com a força da unidade e da nossa histórica e reconhecida capacidade de organização e mobilização, vamos avançar ainda mais naquilo que precisamos e construir o Brasil que a gente quer”.

“Entregue a pauta, vamos agora começar as negociações. Estamos juntos. Vamos ganhar esse jogo”, disse o presidente da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), **Cleiton dos Santos Silva**, que é membro do Comando Nacional e também participou da entrega do documento na sede da Fenaban, fazendo referência ao mote da Campanha deste ano, que é “Bora ganhar esse jogo”.



DELEGAÇÃO DOS BANCÁRIOS DO CENTRO NORTE MARCA PRESENÇA NA 24ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Principais reivindicações

Na pauta definida pela categoria destacam-se a reposição salarial e nas demais verbas com base na inflação do período entre 31 de agosto de 2021 e 1º de setembro de 2022 (INPC) mais 5% de aumento real. Veja outras reivindicações:

- Aumento maior para o VR e VA;
- Garantia dos empregos;
- Manutenção da regra da PLR, atualizada pelo índice de reajuste;
- Fim das metas abusivas;
- Combate ao assédio moral;
- Acompanhamento e tratamento de bancários com sequelas da Covid-19.

Calendário de negociações

As negociações já começam nesta semana. Veja abaixo o calendário:

Junho:
22 e 27

Julho:
6, 22 e 28

Agosto:
1, 3, 8, 11, 15, 18, 19, 20, 22, 23 e 24

Já o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**, afirma que, neste ano, mais uma vez “se faz fundamental a defesa dos bancos públicos, com destaque para a valorização do seu papel socioeconômico e o respeito aos seus funcionários – valorização que se dá por meio de contratações via novos concursos”.

Além da disciplina e ampliação do teletrabalho, outro ponto destacado pelo dirigente diz respeito à necessidade de uma discussão ampla com a categoria sobre as formas diferentes de remuneração, “principalmente a remuneração variável, que tem sido um dos fatores que potencia-

lizam ainda mais a cultura do assédio moral”. De acordo com Kleyton, foi deliberado como eixos estruturantes que é preciso banir tanto essa prática quanto a imposição de metas desumanas – e suas consequências para a saúde física e mental da categoria. “Para isso, é fundamental o engajamento da categoria na Campanha, que se dará num cenário extremamente difícil, por ser ano eleitoral. Nesse sentido, a categoria precisa entender a importância de eleger um Congresso composto por representantes dos trabalhadores, que tenham compromisso com a pauta do mundo do trabalho e da sociedade, o que também vale para o chefe do Executivo”.

FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL ENTREGAM MINUTA ESPECÍFICA



A pauta de reivindicações específica dos funcionários do Banco do Brasil foi entregue à direção do banco, no dia 15, na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo.

O documento foi construído e aprovado durante o 33º Congresso Nacional dos Funcionários, realizado entre os dias 8 e 10, também na capital paulista. A secretária de Mulheres do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, **Zezé Furtado**, afirma que “as reivindicações foram formuladas a partir da contribuição de bancários e bancárias de todo o país, por meio dos sindicatos e das federações, e inclui desde a necessidade de tratamento igualitário entre todos os fun-

cionários e todas as funcionárias, incluindo os bancos incorporados, até saúde mental, como avaliação psíquica sempre que o trabalhador solicitar, por meio da Cassi”.

A pauta também conta com cláusulas sobre condições de trabalho, segurança bancária, teletrabalho e assédio moral. A dirigente sindical afirma que, “a partir de agora, é fundamental que todos se envolvam de forma efetiva na campanha, pois só com a mobilização de todos conseguiremos avançar”. Ela enalteceu ainda outros pontos importantes da pauta, como as questões de raça, gênero e juventude. “Um banco público, como é o BB, tem de ser plural, democrático, tem de representar a sociedade”, resumiu Zezé.

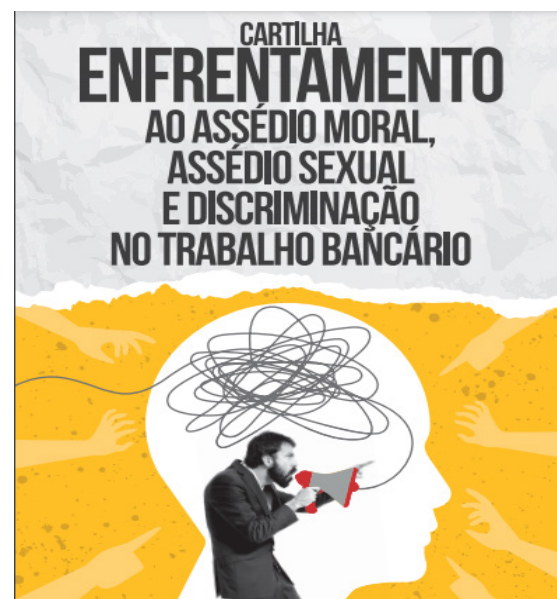
DENÚNCIA: BANCÁRIOS DO BB SÃO VÍTIMAS DE ASSÉDIO, PERSEGUIÇÃO E VIOLÊNCIA NO ESCRITÓRIO EXCLUSIVO MONUMENTAL

O dia a dia no Escritório Exclusivo Monumental do BB, no quinto andar do Sede III, tem sido cruel e adoecedor para a maioria dos bancários e bancárias. Em denúncia reportada ao Sindicato, ao Ministério Público do Trabalho e aos canais internos de apuração do BB, os trabalhadores relatam situações de constrangimento, inclusive físico. O Sindicato cobra providências imediatas do banco e disponibiliza atendimento jurídico e psicológico às vítimas.

Os relatos dão conta de práticas historicamente condenadas pelos representantes dos trabalhadores, discutidas inclusive em mesa de negociação com o BB, tais como exposição de-

preciativa de resultados individuais em reuniões coletivas; etarismo, atitudes depreciativas contra funcionários mais velhos; e descomissionamentos arbitrários, entre muitas outras.

Em maio, o Sindicato lançou a cartilha “Enfrentamento ao assédio moral, assédio sexual e discriminação no trabalho bancário”, disponível em **bancariosdf.com.br**. Bancários e bancárias vítimas de assédio podem denunciar as violências sofridas no ambiente de trabalho. Para isso, basta acionar a Central de Atendimento do Sindicato por telefone (9 9965.6882) ou por e-mail (centraldeatendimento@bancariosdf.com.br). A identidade do bancário será mantida no mais absoluto sigilo.



BANCÁRIOS DO ITAÚ APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



O Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú reuniu, dia 9, bancários de todo o país para aprovar a pauta de reivindicações a ser apresentada ao banco na Campanha Nacional 2022. O encontro foi realizado em formato híbrido, parte dos delegados participaram presencialmente, parte por videoconferência, em decorrência da pandemia gerada pelo novo coronavírus.

O diretor do Sindicato **Sandro Oliveira**, que representou os bancários do Itaú de Brasília no encontro, chamou a atenção para a importância desse fórum de deliberação, lembrando que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, que neste ano completa 30 anos, é fruto dessa organização dos trabalhadores e mostra a sua força.

“Além do mais, voltamos a nos reunir presencialmente, bancários de todo o país, tendo a oportunidade de debater diversos temas, como saúde, previdência, diversidade, emprego, segurança bancária, que agora serão levados à mesa de negociação com o banco”, destacou o dirigente sindical, ressaltando que, “mesmo nesse período de pandemia, o sistema financeiro continuou aumentando seus lucros de forma exorbitante, resultado que precisa ser revertido em mais conquistas para a categoria, que se manteve firme ajudando a população e produzindo ganhos em meio a toda essa adversidade”.

REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS JÁ ESTÃO COM A CAIXA

A minuta de reivindicações específicas dos empregados da Caixa para a Campanha Nacional dos Bancários 2022 foi entregue ao banco na tarde da quarta-feira (15), em São Paulo.

As propostas são resultado das discussões que contaram com a participação maciça dos empregados e empregadas nos fóruns regionais e no 38º Conecef, realizado entre os dias 8 e 10 na capital paulista. Diversos pontos urgentes estão na ordem do dia para discussão com o banco, como problemas no pagamento da PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) e a falta de negociações com relação ao teletrabalho.

“Não é de hoje que os bancos públicos e seus empregados vêm sofrendo toda sorte de ataques. Com a Caixa não é diferente, e vemos de perto essa tentativa de desmonte da instituição e de desvalorização do seu corpo funcional todos os dias, seja por meio da piora das condições de trabalho, seja pelo faticamento e venda de partes da empresa pelo governo com vistas à privatização. Nessa realidade sombria por que passa o país, somente a resistência da categoria, com sua disposição de enfrentamento, pode barrar essas investidas”, frisa **Antonio Abdan**, diretor do Sindicato, que esteve presente na entrega da pauta à Caixa.



UMA CAIXA QUE ATUE PELA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES É O DESEJO DA CATEGORIA E ENTIDADES SINDICAIS



O seminário “Caixa: um bem público na vida das pessoas”, realizado na terça-feira (14) pelo Comitê Popular em Defesa da Caixa, na CUT-DF, com transmissão pela internet, discutiu o importante papel desempenhado pela instituição.

O encontro, que contou também com apoio e participação do Sindicato dos Bancários de Brasília, da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e do portal Recontaí, reuniu diversos especialistas, que fizeram um balanço da situação do banco e sua relevância na vida de cada brasileiro.

Entre outros pontos, o evento colocou em pauta “a Caixa que queremos a partir de 2023”; gestão e governança; cidades inclusivas; inovação e novas tecnologias; fundos públicos e a dinamização da atividade econômica no Brasil; o papel da cultura na reconstrução do Brasil e o reforço da identidade nacional. Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

BANCÁRIOS DO BRADESCO ENTREGAM MINUTA ESPECÍFICA AO BANCO

Os bancários e bancárias do Bradesco entregaram, na terça-feira (14), a minuta de reivindicações específicas à direção do banco. O documento é resultado do Encontro Nacional dos Bancários do Bradesco, realizado dia 9.

Um dos pontos centrais destacados na minuta é o emprego. O documento reivindica não só a manutenção dos empregos, como também a contratação de mais empregados, para adequar o quadro funcional ao porte das agências, o que possibilita o atendimento ideal para os clientes, sem sobrecarga de trabalho.

Para o diretor do Sindicato **Raimundo Dantas**, o atual modelo de agências de negócios adotado pelo Bradesco expõe os funcionários e clientes ao perigo com a retirada de portas giratórias e vigilantes. Além da insegurança, as medidas representam prejuízos ao atendimento com a redução dos terminais de autoatendimento. *“Tal postura do banco infringe o Código de Defesa do Consumidor. Outro ponto importante é a questão do plano de produtividade implementado pelo banco, o Prêmio por Desempenho Extraordinário, pelo qual premia e remunera apenas os gerentes de agências, sendo que essas metas são contribuição coletiva de todos funcionários”,* disse.



MINUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS É ENTREGUE AO SANTANDER

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, responsável pelas negociações do acordo específico com o banco, entregou, na terça-feira (14), a minuta de reivindicações. A pauta foi debatida nacionalmente e aprovada durante o Encontro Nacional dos Funcionários do Banco Santander, ocorrido no dia 9 (foto).

“Agora vamos começar mais uma batalha com o banco, para que possamos ver atendidas nossas demandas. A luta será árdua, mas temos certeza que iremos conseguir o máximo para os bancários”, avalia o diretor da Fetec-CUT/CN **José Anilton**, que participou do encontro de forma remota.

Antes da entrega da pauta, os bancários fizeram um ato na Torre (sede do banco), em São Paulo, e ocuparam as redes sociais, das 11h às 12h, com um tuitaço, que colocou a hashtag #SantanderQueremosAvancos entre os assuntos mais comentados naquele horário do dia. A COE espera a indicação de calendário para dar início ao processo de negociação do acordo.



BRB: ASSEMBLEIA DECIDE SOBRE PAUTA DE REIVINDICAÇÕES NESTA QUARTA (22)



Após a realização do 11º Congresso Distrital e da 24ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, ocasiões em que foram definidas as pautas de reivindicações dos bancários e bancárias de todos os bancos e ainda as estratégias que nortearão a Campanha Nacional 2022, agora os empregados do BRB vão decidir sobre a pauta de reivindicações específica do banco, a ser encaminhada à direção para dar início à negociação deste ano.

A assembleia para este fim será realizada na quarta-feira (22), de forma virtual, entre 8h e 20h, pelo portal do Sindicato. Antes, nesta terça-feira (21), ocorrerá uma live, onde será apresentada, também de forma virtual, a proposta de pauta a ser apreciada. A live será às 19h. A proposta a ser apresentada e debatida, para posterior votação na assembleia virtual, foi derivada do Congresso Distrital dos Bancários do BRB e também das reivindicações nacionais comuns a todos os bancários de todos os bancos. As propostas estão em bancariosdf.com.br.

“A live será uma oportunidade para esclarecimentos e sugestões sobre a pauta a ser apresentada para o BRB. A pauta será depois decidida pela assembleia do dia 22, pois ela é soberana e instância máxima de definição dos rumos que os bancários querem para a campanha salarial”, afirma **Ronaldo Lustosa**, diretor do Sindicato.

CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS DA COOPERFORTE É NESTA QUINTA (23)

Nesta quinta-feira (23), os funcionários da Cooperforte se reúnem em congresso para debater as pautas específicas que comporão a minuta de reivindicações. O encontro será realizado no Hotel San Marco (SHS, Quadra 5, Bloco C) a partir das 18h. Todos os funcionários podem participar desta importante etapa da Campanha 2022. Basta preencher a ficha de inscrição disponível pelo QR Code.



Na programação, análise de conjuntura do setor financeiro com a economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) Nádya Vieira. Representantes dos trabalhadores do ramo financeiro também participarão do encontro: Kleyton Morais, presidente do Sindicato; José Avelino, diretor da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN); e Rodrigo Brito, secretário de Formação Sindical da CUT-DF. Haverá um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) no congresso.

“É importante ressaltar que as diversas instituições financeiras, especialmente as cooperativas de crédito, mantiveram seus resultados positivos, e até elevados, mesmo perante a crise sanitária, que afetou todo o nosso planeta. Assim, compreendemos que a valorização dos trabalhadores também faz parte desse ciclo”, afirma **Talita Régia**, diretora da Fetec-CUT/CN e funcionária da Cooperforte.



MOVIMENTO SINDICAL ENTREGA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS FINANCIÁRIOS À FENACREFI

Representantes dos financeiros, integrantes do coletivo da Contraf-CUT, federações e sindicatos, entregaram no dia 15 a pauta de reivindicações dos trabalhadores à Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi). O documento servirá de base para as mesas de negociação entre financeiros e financeiras, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, cuja data-base é 1º de junho.

Além da pauta, os dirigentes sindicais ainda entregaram à Fenacrefi um pré-acordo garantindo a manutenção da data-base e a extensão da validade da atual CCT (vencida em 31 de maio) até que a campanha se encerre com a assinatura de uma nova CCT.

“Essa é uma ação que reforça ainda mais a unidade dos sindicatos de todo o país. As empresas reconhecem essa força, mas isso só é possível principalmente e especialmente graças aos financeiros e financeiras que estão sempre juntos com o Sindicato”, avalia **Talita Régia**, secretária do Ramo Financeiro da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN).